EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO ESTADO DE ISRAEL
GABINETE DO EMBAIXADOR
www.angolaembassy.org.il

DISCURSO PROFERIDO POR SUA EXCELÊNCIA O SR. ALMIRANTE FELICIANO ANTÓNIO DOS SANTOS, EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO ESTADO DE ISRAEL, POR OCASIÃO DA CERIMÓMIA COMEMORATIVA DO 40.º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DA REPÚBLICA DE ANGOLA

TEL AVIV – 15.11.2015

EXCELÊNCIA SRA. GILA GAMLIEL, MINISTRA PARA A IGUALDADE SOCIAL NO GOVERNO DO ESTADO DE ISRAEL;

CAROS COLEGAS EMBAIXADORES, CHEFES DAS MISSÕES DIPLOMÁTICAS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS;

DISTINTOS CONVIDADOS;

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES;

É para mim, pois motivo de grande alegria e satisfação contar com a vossa presença nesta cerimónia que assinala a comemoração do quadragésimo aniversário da Independência da República de Angola. Sejam bem-vindos.

No dia 11 de Novembro de 1975, há 40 anos, os Angolanos festejavam com júbilo a proclamação da independência da República de Angola, depois de terminada a guerra de libertação nacional de 14 anos contra o colonialismo português, dando por findo um longo período de 500 anos de colonização.

Alcançada a independência, Angola, infelizmente, passou a confrontar-se com um período de guerra civil que, para além de milhares de vítimas humanas, destruiu infra-estruturas e afectou profundamente o sector produtivo do País.

No dia 4 de Abril de 2002, isto é, passados 27 anos de guerra civil, os Angolanos finalmente alcançaram a paz pelo diálogo, tendo sido rubricado e assinado os Acordos do Luena, província do Moxico.

No âmbito destes Acordos, a UNITA, então grupo rebelde, transformou-se em partido político, desempenhando nos dias de hoje, o seu papel como actor político, na vida democrática do país.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Destintos convidados;

Angola vive uma situação política estável. Por isso, Sua Excelência, o Presidente da República de Angola, o Engenheiro José Eduardo dos Santos, passou a definir como prioridade do governo, o seguinte:

- A necessidade da preservação da Paz;
- A importância da Reconciliação Nacional em nome da Unidade Nacional;
- O fortalecimento das instituições democráticas;
- E a implementação de um grandioso programa de reconstrução nacional que envolve a recuperação de infra-estruturas, revitalização do sector produtivo, bem como a implementação de vários projectos de desenvolvimento social.

Caros Convidados;

O povo Angolano, liderado pelo Presidente José Eduardo dos Santos, está a construir uma Angola nova. É esta Angola que Vossas Excelências podem ver nas fotografias expostas e no vídeo que está a ser exibido neste evento.

Angola é o segundo maior produtor de petróleo do continente africano e o quinto maior produtor de diamantes no mundo.

Sendo o petróleo a sua principal fonte de rendimento, a actual crise petrolífera internacional causada pela queda do preço do crude, está a afectar de forma significativa a economia Angolana, resultando na sua desaceleração.

Como medida imediata, o governo Angolano passou a adoptar uma gestão mais cautelosa da despesa pública e elegeu a agricultura como um dos sectores prioritários visando a diversificação da economia e assim evitar a sua permanente dependência do sector petrolífero.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Destintos convidados;

O espectacular crescimento socioeconómico de Angola cuja parte mais visível são as edificações de milhares de quilómetros de estradas, caminhos-de-ferro, novos aeroportos, novas cidades, hospitais e escolas, acompanhado de um promissor programa nacional de formação de quadros, conta, obviamente, com a participação de empresas e de homens de negócios de países amigos, como é o caso de Israel.

Aproveito esta oportunidade para, por um lado, agradecer as empresas e os empresários israelitas que têm projectos em Angola, alguns dos quais aqui presentes, e, por outro, para convidar os interessados em investir em Angola à não hesitarem em fazê-lo, porque Angola oferece grandes oportunidades de negócios para investidores estrangeiros, sendo o sector da agricultura o que actualmente mais necessita de intervenção.

Para se ter uma noção das potencialidades angolanas no sector agrícola, gostaria de informá-los que existe uma área potencial para fazer agricultura em Angola de cerca de 58 milhões de hectares, dos quais apenas quatro milhões estão a ser cultivados em todo o país, durante a campanha agrícola 2015/2016.

O investimento estrangeiro é regido por uma lei nova que garante a protecção dos negócios e capitais do investidor e a repatriação dos lucros.

Excelência, **SRA. GILA GAMLIEL,** permita-me realçar a satisfação do meu País pelo excelente estado em que se encontra a nossa cooperação bilateral e manifestar o desejo de vê-la ainda mais reforçada.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;
Destintos convidados;

No contexto internacional, Angola defende o diálogo e o respeito mútuo como via para a solução de diferendos com vista a promoção da paz, da estabilidade e do desenvolvimento dos povos que habitam o nosso planeta.
É esta a posição defendida por Angola nas Nações Unidas, onde ocupa um lugar de Membro Não Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para o período 2015-2016; na União Africana e noutros fóruns internacionais como é o caso da Conferência Internacional da Região dos Grandes Lagos, actualmente presidida por Angola.

Angola também defende a necessidade de se efectuarem reformas visando a revitalização do sistema da ONU, em particular do Conselho de Segurança, através do alargamento do número dos seus membros permanentes e não permanentes.

Angola, reitera assim, o direito do continente africano a estar representado entre os membros permanentes do Conselho de Segurança.

Excelência SRA. GILA GAMLIEL;
Excelências, caros colegas Embaixadores, Chefes das Missões Diplomáticas e Organizações Internacionais;
Distintos convidados;
Minhas Senhoras e meus Senhores;

Para terminar, gostaria de reafirmar o desejo de Angola ver retomado o processo de negociações de paz entre o governo do Estado de Israel e a Autoridade Nacional da Palestina.
É desejo de Angola que por via de negociações Israel e a Palestina alcancem uma solução pacífica e duradoura, baseada em dois Estados, vivendo lado a lado em paz e segurança.

Muito Obrigado.

14, Simtat Beit Hashoeva St, TEL AVIV 65814 Israel, Telf.: 972 3 6912093, Fax.: 972 3 6912094